



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	Caracterização física de frutos de guabijuzeiro coletados no estado do Rio Grande do Sul, Brasil.
Autor	BRUNO DE OLIVEIRA MUNHOZ
Orientador	SERGIO FRANCISCO SCHWARZ

Caracterização física de frutos de guabijuzeiro coletados no estado do Rio Grande do Sul, Brasil.

Bruno de Oliveira Munhoz, Sergio Francisco Schwarz – UFRGS

O guabijuzeiro (*Mycianthes pungens* (O.Berg) Legrand) representante da família Myrtaceae é uma árvore frutífera nativa no Brasil distribuída ao longo dos estados do sul, também ocorrendo no norte do Uruguai e Argentina. Seu fruto de coloração roxo-escuro e forma oblonga é um dos frutos nativos mais consumidos pelos habitantes locais, especialmente na forma de doces e compotas. Apesar da popularidade o guabijú não é objeto comum de estudo pela pesquisa, sendo comumente considerado um fruto de porte pequeno e por isso com reduzida capacidade de exploração na forma *in natura*. O presente trabalho tem por objetivo caracterizar fisicamente frutos do guabijuzeiro em diferentes acessos no Rio Grande do Sul. Para tanto os frutos de diferentes acessos foram coletados nos municípios de Bento Gonçalves, Guabijú e Parai nos meses de fevereiro e março do ano de 2014, período em que o fruto indicava o estágio de maturação. Os frutos foram avaliados em relação amassa fresca (MFF), diâmetro longitudinal (DLF), diâmetro transversal (DTF), relação DLF/DTF e rendimento de polpa. Após análise descritiva dos dados foram obtidas as seguintes médias e intervalos de confiança: MFF média de $4,1 \pm 0,08$ g com variação de 1,22 a 9,83 g; DLF médio de $16,4 \pm 0,11$ mm com variação de 10,62 a 23,19 mm; DEF médio de $18,34 \pm 0,12$ mm com variação de 12,52 a 25,19 mm; relação DLF/DTF média de $0,89 \pm 0,003$ com variação de 0,73 a 1,2; rendimento de polpa de $53,18 \pm 1,8\%$ com variação de 40,36 a 59,19 %. Comparativamente a outras espécies exóticas produtoras de frutos esse trabalho evidencia a existência de um potencial produtivo do guabijuzeiro nos diferentes acessos, justificando a busca por uma eventual domesticação para fins comerciais.